





ESPECIALISTAS
NA GESTÃO DE
SUBPRODUTOS
DE ORIGEM ANIMAL



ETSA - CONTEXTO HISTÓRICO

Quando, em 1997, se efectivou a concentração das actividades comerciais da SEBOL – Comércio e Indústria de Sebo, S.A. e da ITS – Indústria Transformadora de Subprodutos Animais, S.A., concorrentes até então no mercado da recolha e da transformação de subprodutos animais, nasce a ETSA. Mais recentemente, focada no desenvolvimento integrado dos negócios de eliminação, aproveitamento e revalorização dos subprodutos de origem animal e de outros subprodutos alimentares, é criada a ETSA Investimentos, SGPS, S.A.. Até aos dias de hoje, o grupo ETSA tem vindo a crescer de forma consistente e sustentada, agregando um vasto *expertise* nas diversas áreas em que opera. No final do ano de 2008 o grupo ETSA foi integrado no grupo SEMAPA.



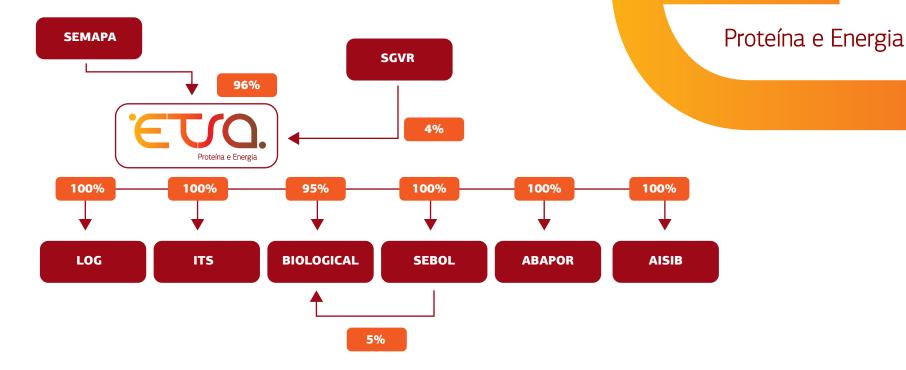
AS EMPRESAS QUE INTEGRAM O GRUPO ETSA

biological rebol abapor airly it log

Todas as empresas pertencentes ao grupo ETSA concentram as suas actividades na área do Ambiente, promovendo e reforçando o estatuto sanitário e a defesa da saúde pública nos países em que operam. Através dos seus serviços, procuram as melhores soluções para a valorização cumulativa dos subprodutos de origem animal e dos produtos alimentares contendo substâncias de origem animal, conferindo uma resposta especializada e integrada, mediante dispositivos variados de recolha e respeitando escrupulosamente os entornos regulatórios, crescentemente mais exigentes.

ORGANIGRAMA DO GRUPO ETSA

A estrutura societária do Grupo ETSA encontra-se consolidada, com verticalização funcional das distintas áreas de negócio.



piolodical

BIOLOGICAL

Opera a recolha no canal HORECA, no sector doméstico (Redes Municipais) e a partir de Convénios ou Acordos Centrais, os óleos alimentares usados (OAU's), que posteriormente processa, por filtragem e decantação e cujo destino final é a produção de biocombustíveis em unidades externas.



SEBOL

Dedica-se à recolha, transformação e revalorização de materiais de Categoria 3 (nomeadamente ossos e aparas de retalho, gorduras diversas e extremidades de animais não consumidas), daí resultando gordura animal de baixa acidez e farinhas com conteúdo proteico adequado, que integram posteriormente formulações de rações para animais de criação e de companhia, conforme os dispositivos legais em vigor.





ABAPOR

É a empresa do grupo que se dedica à prestação de serviços de acondicionamento em equipamentos refrigerados, à recolha, ao transporte, à triagem e ao desembalamento de subprodutos de origem natural - cámicos e pescado - e de géneros alimentícios, frescos ou congelados, a granel ou embalados, que são posteriormente seleccionados em função da sua qualidade e dos destinos aprovados e que, na sua quase totalidade, integram as fábricas do grupo ETSA, sobretudo a da SEBOL. Com o intuito de apoiar a logística de recolha, foram recentemente licenciados dois centros intermédios de recolha a Norte e a Sul de Portugal, nomeadamente em Vila Nova de Famalicão e em Tunes, cobrindo-se desta forma todo o território Nacional.



AISIB

Dedica-se à recolha de materiais de Categoria 2 e 3, provenientes de grandes matadouros de porco ibérico na Extremadura espanhola, que integra e distribui, para posterior transformação, revalorização ou destruição, pela Sebol ou pela ITS, respectivamente, através de uma plataforma comercial e logística articulada.



ITS

Opera a recolha e tratamento de resíduos de Categoria 1 e 2 dos matadouros e de outros centros convencionais de recolha, de cadáveres de animais de criação e domésticos, de subprodutos de origem animal - cárnicos e pescado - rejeitados por intervenção veterinária e de lamas provenientes de centros de tratamento de águas residuais (ETAR´s).

Deste processo resultam:

- · Gorduras para posterior aproveitamento energético;
- Farinhas, cujo destino final é a co-incineração em cimenteiras.



OC.

Dedica-se à recolha integrada de subprodutos de categoria 1, 2 e 3, de óleos alimentares usados provenientes dos fornecedores vários das empresas do grupo ETSA nos canais de recolha convencional, na grande distribuição e no canal HORECA, assegurando todo o processo logístico de acordo com as exigências em vigor definidas para o sector. Todas as viaturas estão licenciadas pela Direcção Geral de Alimentação e Veterinária.

A ETSA LOG tem cobertura integral do território de Portugal Continental e das províncias Espanholas da Galiza. Extremadura e Andaluzia.

PORQUÊ A ETSA? UMA QUESTÃO DE CREDIBILIDADE...

Por oferecer uma solução global, diversificada e personalizada para cada fornecedor e para cada cliente na gestão dos subprodutos de origem animal e alimentar e ainda pelos altos padrões de qualidade sanitária e veterinária que imprime em todos os seus procedimentos e acções.

• Porque é, neste momento, através da **SEBOL**, da **AISIB** e da **ABAPOR**, a empresa líder na regeneração de proteína e de gordura animal, encontrando-se presente no mercado há mais de 20 anos;



 Porque é, através da ITS, o parceiro de confiança do Ministério da Agricultura português, que nela delega a responsabilidade de recolha e de transformação dos cadáveres de animais (bovinos, caprinos e suínos) em toda a zona "Sul" do território nacional;



• Porque é, através da **BIOLOGICAL**, a empresa líder na recolha de óleo alimentar usado na restauração, com mais de 10.000 pontos de recolha em Portugal continental e ilhas, desenvolvendo ainda parcerias com Autarquias Locais e com Escolas, para além das parcerias estabelecidas com a AMI e com a Fundação Ronald McDonald na área da responsabilidade social e ambiental.

PORQUE É O ÚNICO GRUPO EM PORTUGAL QUE OFERECE, NESTE MERCADO, UMA RESPOSTA GLOBAL, PROFISSIONAL, SEGURA E AMBIENTALMENTE SUSTENTÁVEL PARA TODOS OS SUBPRODUTOS DE ORIGEM ANIMAL, DAS CATEGORIAS 1, 2 E 3.





COMO FAZEMOS BEM TUDO AQUILO QUE FAZEMOS?

Todos os processos respeitam toda a legislação em vigor, designadamente o Regulamento N.º 142/2011, que aplica o Regulamento CE 1069/2009 do Parlamento Europeu e do Conselho (substitui o anterior 1774/2002) e que estabelece as regras sanitárias relativas aos subprodutos animais não destinados ao consumo humano.

Através da ITS, e tendo como Centros de Recolha Convencional, entre outros, os matadouros e as explorações agrícolas (ou outros locais de recolha, nomeadamente, outras empresas do Grupo), procede-se à Recolha dos produtos de categorias 1 e 2 em viaturas especializadas e certificadas para o efeito (registadas na DGV), com toda a documentação legal e devida informação sobre a origem, o transportador e o receptor final. Na Recepção é conferida a documentação de origem - e nos ruminantes é retirada a pele, por exigências do processo e o tronco encefálico, para despiste de BSE e de outras doenças altamente transmissíveis. Por fim dá-se a Eliminação, sendo a gordura eliminada por combustão e a farinha por co-incineração.

No processo da **SEBOL**, a partir dos Centros de Recolha Convencional, incluindo matadouros, salas de desmancha e talhos, os materiais de categoria 3 são **Recolhidos** por viaturas especializadas e certificadas para o efeito e igualmente registadas na DGV e são acompanhados de toda a documentação legal exigível. Na **Recepção** é conferida a documentação de origem e realizada a respectiva classificação qualitativa. Seguidamente, através de sofisticados sistemas de co-digestão térmica, de alta temperatura e de alta pressão de vapor, procede-se à sua transformação para **Revalorização** em energia e proteína sustentáveis, com produção de gorduras e de farinhas. Estes são, comprovadamente, os tratamentos mais eficazes no combate a agentes biológicos com patologia tóxica, quebrando em definitivo o seu ciclo de contaminação e assegurando saúde pública e animal sustentável.

Já a **ABAPOR** trata os subprodutos provenientes das empresas da Grande Distribuição, dos seus Entrepostos e dos Mercados Municipais. Nestas instalações, devidamente licenciadas, **após a Recepção**, os subprodutos são **Triados**, **Desembalados** e **Encaminhados** para destino final. Toda esta operação é registada de forma a garantir a rastreabilidade dos produtos até ao seu tratamento final. A temperatura na zona de laboração da ABAPOR, neste processo SPOA, e nas unidades intermédias (Tunes e Famalicão), é inferior a 7.ºC, por forma a não quebrar a cadeia de frio.

Os OAU's da **BIOLOGICAL** provêm do canal HORECA, da Restauração Colectiva, das Autarquias Locais e de outros Convénios Centrais.

A **Recolha** é efectuada directamente nos locais, através de viaturas especializadas e registadas, acompanhadas da documentação - Guias Modelo A - que regista o movimento do resíduo. Na **Recepção** é verificada a conformidade do produto e sua respectiva classificação. No **Processamento** dá-se lugar à filtragem, decantação e limpeza do óleo, com escrupuloso cumprimento de todo o dispositivo legal e sanitário em vigor e consequente melhoria da qualidade geral da água disponível para consumo, que deixa de absorver estas quantidades signficativas de cargas poluentes de óleo contaminado.

A AISIB opera a Recolha dos materiais das categorias 2 e 3 em Espanha seguindo o mesmo protocolo sanitário, veterinário e regulatório da ITS e da SEBOL, respectivamente.



ESTRUTURAÇÃO FUNCIONAL DOS NEGÓCIOS EM DESENVOLVIMENTO

Verticalização projectada em 3 canais de negócio essenciais



Estrutura funcional assente em 3 canais permite

- •Amplificação de quantidades e *lock-in* de subprodutos / resíduos;
- •Capturação de sinergias comerciais, operativas e de logística;
- •Agilização processual: com diferenciação a montante e a jusante, capturando novas fronteiras de rendibilidade.

OS RECURSOS ESSENCIAIS PARA ATINGIR OS NOSSOS FINS

Recursos Humanos

Todos os profissionais, nas diferentes empresas e nas diversas áreas de processo, contam com uma elevada experiência no desempenho das suas funções. Tratando-se de um sector de subprodutos, altamente regulado, a aposta na formação constante e na actualização de valências e saberes de todos os colaboradores, torna-se imperativa, por forma a que se cumpram todas a regras e recomendações existentes para o sector.

O Grupo ETSA conta com cerca de 240 colaboradores, incluindo motoristas, operadores fabris, técnicos de manutenção, técnicos de qualidade, comerciais e administrativos. Também os processos são constantemente repensados em colaboração com todos os elementos das equipas, com o intuito de se encontrarem as melhores e mais eficientes formas de trabalho e de se assegurar, a todo o tempo, Excelência de Execução.

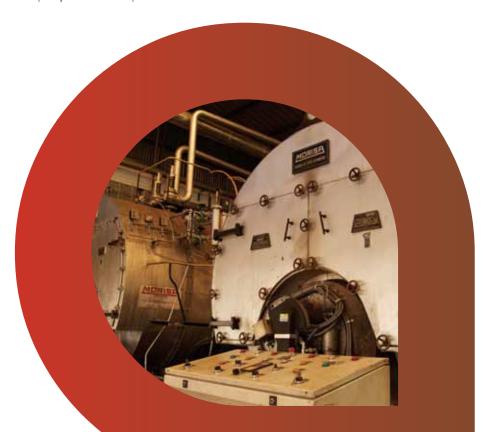


RecursosTécnicos

A tecnologia associada a cada processo tem como objectivo gerar máxima eficiência e um rigoroso controlo técnico e sanitário da cadeia de processamento. Para que isso aconteça os Departamentos de Qualidade e de Produção trabalham constantemente no redesenho e na reimplementação dos processos mais adequados, com recurso às mais recentes tecnologias de operação e de manutenção preventiva dirigida.

A existência de um laboratório interno permite fazer regularmente análises de rotina às matérias-primas e ao produto final, recorrendo-se ainda, sempre que necessário, a serviços externos em laboratórios credenciados para as análises mais exigentes.

As 4 fábricas do Grupo, duas em Loures e duas em Coruche, são dotadas da mais moderna tecnologia de recepção mecânica, de co-digestão térmica, de decantação de sólidos, de prensagem de geometria variável e de termo-destruição de gases do sector, encontrando-se equipadas com sofisticados equipamentos, com monitorização remota contínua, incluindo lavadores de gases, aero-condensadores e depuração de efluente por ETAR's.



EIXOS ESTRATÉGICOS DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTADO DOS NEGÓCIOS

Oferta Integrada e Diferenciadora de Energia e Proteína

VISÃO

- Constituir-se como referência multinacional no sector europeu de "rendering";
- Contribuir para o desenvolvimento estrutural do sector, disciplinando condutas:
- Garantir segurança na cadeia alimentar;
- Promover defesa sanitária e saúde pública.

VALORES

- Criar valor para o accionista com desenvolvimento sustentado;
- Incentivar segurança física e técnica;
- Promover o empenhamento e a realização de todos os colaboradores;
- Apoiar I&D e a inovação;
- Promover cultura de rigor e de responsabilização.



ENERGIA E PROTEÍNA SUSTENTÁVEIS

AMBIENTE

- Desenvolver planos de monitorização interna: substâncias com risco biológico e análises exaustivas de emissões;
- Maximizar o aproveitamento energético e proteico de todos os subprodutos / resíduos;
- Avaliar e mitigar o risco ambiental:
- Divulgar interna e externamente a política ambiental.



OBJECTIVOS MACRO

- Consolidar liderança de quota nacional;
- Diversificar o risco de abastecimento e risco regulatório - internacionalização;
- Angariar vantagens competitivas por inovação sustentada;
- Simplificar processos internos e promover proactividade;
- Capturar nichos de rendibilidade.

PARA CADA FORNECEDOR E CLIENTE UMA SOLUÇÃO À MEDIDA

Todas as propostas comerciais apresentadas pelo grupo ETSA pressupõem uma verificação exaustiva das condições de trabalho dos locais de recolha e uma tipificação processual dos subprodutos aí gerados, consoante as características da sua produção.

Estão estruturadas metodologias de trabalho integradas, em parceria com os fornecedores e clientes, formando-se, para este efeito, equipas mistas que, após análise exaustiva do processo interno de classificação e de gestão de subprodutos, para posterior recolha, desenham em conjunto a solução concreta mais indicada e eficaz.

Aquela solução é testada então contra um plano de acção viável e exequível, dentro do cronograma acordado com o parceiro e que, após aprovação, conduz a uma avaliação mais fina das instalações e dos equipamentos existentes, por forma a dar início ao *roll-out* operacional, que se pretende rápido e sem falhas.

Proteína e Energia



www.etsa.pt

ETSA Investimentos, SGPS, S.A.

Rua Padre Adriano - Olivais do Machio 2660-119 St.º Antão do Tojal | Loures

> Tel.: +351 219 828 190 Fax: +351 219 738 207 E.mail: geral@etsa.pt

